



Acolhimento e integração de diferentes grupos migratórios no Rio Grande do Sul: nacionalidade e raça como fatores de distinção?

Autora: Karina Pecis Valenti | Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Veronica Korber Gonçalves

Bolsista de Iniciação Científica PROPESQ-UFRGS | Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre Migração – NEPEMIGRA

Introdução

O Rio Grande do Sul tem um longo histórico de fluxos migratórios, um dos mais relevantes sendo os italianos vindos meados do século XIX. Houve, então, a estruturação de uma rede de acolhimento e integração para auxiliar esses imigrantes sócio-economicamente. Desta rede, surgiram duas instituições atuando com relevância na rede até os dias de hoje: o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), em Caxias do Sul, e o Centro Ítalo-Brasileiro de Assistência e Instrução para Migrantes (CIBAI), em Porto Alegre.

A partir de 2010, o estado começa a receber significativas ondas migratórias de países periféricos, especialmente Haiti e Senegal; estes imigrantes contam com os serviços rede de acolhimento e integração, sendo as duas instituições supracitadas referências nesse processo.

Metodologia

Entrevistas com representantes do CAM e do CIBAI e da Associação de Senegaleses de Porto Alegre.

Análise documental de material produzido pelas organizações.

Bibliografia

- CA VIEIRA, Vanito Ianium. A Situação Juslaboral de Imigrantes Senegaleses em Porto Alegre. 2019, 115 p. Dissertação de Mestrado. Dissertação de Mestrado em Política Social e Serviço Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- ZAMERLAM, Jurandir; CORSO, Giovanni; FILIPPIN, Joaquim R.; BOCCHI, Lauro. **50 Anos de Serviço com os Migrantes**. Porto Alegre: Solidus, 2009. 121 p.
- ZAMBERLAM, Jurandir. **O processo migratório no Brasil e os desafios da mobilidade humana na globalização**. Porto Alegre: Pallotti, 2004. 179 p.
- ZAMERLAM, Jurandir; CORSO, Giovanni; CIMADON, João Marcos; BOCCHI, Lauro. Os novos rostos da imigração no Brasil - haitianos no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Solidus, 2014. 81 p.

Objetivos

Analisar comparativamente a atuação das organizações CAM e CIBAI no processo de acolhimento e integração dos imigrantes europeus de meados do século XIX e dos imigrantes de países periféricos desde o início do século XXI.

Identificar a relevância e os limites da atuação de organizações da sociedade civil no que diz respeito ao acolhimento e à integração de imigrantes haitianos e senegaleses no estado.

Resultados Parciais

A ordem scalabriniana possui grande relevância no ativismo da causa migratória, sustentando grande parte da rede de acolhimento hoje em dia.

As organizações CAM e CIBAI suprem as necessidades dos imigrantes senegaleses e haitianos quanto a acolhimento, mas não totalmente em relação a integração.

O surgimento e a consolidação de associações criadas e geridas pelos próprios migrantes pretende, a longo prazo, proporcionar uma integração mais plena destes imigrantes à sociedade gaúcha.